

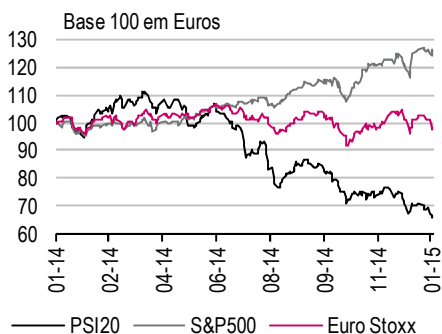
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	309	0,4%	-3,3%	-3,3%
PSI 20	4.606	-0,7%	-4,0%	-4,0%
IBEX 35	9.891	0,2%	-3,8%	-3,8%
CAC 40	4.113	0,7%	-3,7%	-3,7%
DAX 30	9.518	0,5%	-2,9%	-2,9%
FTSE 100	6.420	0,8%	-2,2%	-3,2%
Dow Jones	17.585	1,2%	-1,3%	0,9%
S&P 500	2.026	1,2%	-1,6%	0,6%
Nasdaq	4.650	1,3%	-1,8%	0,4%
Russell	1.176	1,3%	-2,4%	-0,2%
NIKKEI 225*	17.167	1,7%	-1,6%	0,9%
MSCI EM	941	0,7%	-1,6%	0,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	48,7	1,5%	-8,7%	-6,6%
CRB	225,1	-0,1%	-2,1%	0,1%
EURO/USD	1,183	-0,8%	-2,2%	-
Eur 3m Dep*	0,010	0,0	-4,5	-
OT 10Y*	2,726	14,8	3,9	-
Bund 10Y*	0,484	3,8	-5,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	46,07	-1,1%	-3,7%
IBEX35	100,08	1,6%	-2,9%
FTSE100 (2)	64,51	1,8%	-1,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Agora vamos aos ganhos...

Generalidade das praças europeias segue em alta prolongando os ganhos de ontem e beneficiando das Atas da Fed nos EUA, que dão conta da “paciência” da Fed em não aumentar a taxa de juro referência pelo menos até abril e confirmaram a revisão em alta das projeções de crescimento económico para 2014.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Altri Sggs Sa 2,1%	Eurobank Ergasia 5,1%	Alexion Pharm 5,6%
	Galp Energia 1,6%	Abengoa Sa-B Sh 5,0%	Biogen Idec Inc 5,6%
	Ctt-Correios De 1,5%	Eiffage 4,2%	Dr Horton Inc 5,1%
↓	Banco Bpi Sa-Reg -3,9%	Dsm (Konin) -3,7%	Twenty-First C-A -3,6%
	Mota Engil Sggs -4,1%	Natl Bank Greece -5,1%	Newfield Explora -4,0%
	Portugal Tel-Reg -19,5%	Boskalis Wes -7,5%	Helmerich & Payn -6,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

CMVM delibera proibição de vendas a descoberto das ações PT

AG da PT SGPS mantém-se para a próxima segunda-feira

AdC aprova compra de ativos pela REN

ERSE aprova plano de investimento da EDP

Europa

T-Mobile angaria 4,9 milhões de clientes em 2014

Tráfego da AirFrance cai em dezembro, da Transavia sobe

Vendas natalícias da Marks & Spencer desiludem

Gamesa assina dois novos contratos na China

Vendas da Peugeot aumentam 4% em 2014

Corio e Klépierre transacionam sem direito a dividendo, a ser pago a 12 janeiro

Tesco revela descida de vendas comparáveis do 3º trimestre em linha com o esperado

EUA

Micron prevê vendas do próximo período abaixo das estimativas

Monsanto bate estimativas, beneficiando de crescimento do mercado de rebentos de soja

J.C.Penney - crescimento robusto de vendas comparáveis no 4º trimestre

Eli Lilly, dados preliminares de 2014 em linha com esperado mas desilude nas previsões

Lenovo retoma comercialização de Motorola na China

Carl Icahn pode entrar no Twitter

Outros

Taxa de Desemprego na Grécia fixou-se nos 25,8% em outubro

Vendas a Retalho na Zona Euro cresceram 1,5% em termos homólogos em novembro

Confiança dos Consumidores na Zona Euro confirmou uma melhoria em novembro

Holanda também apresentou deflação em dezembro

Encomendas às Fábricas na Alemanha registaram uma descida de 0,4% em novembro

Fed mantém taxa de juro diretora inalterada, pelo menos até abril

Balança Comercial norte-americana com défice de \$ 39 mil milhões em novembro

Empresas dos Estados Unidos criaram 241 mil postos de trabalho em dezembro

Agenda Macro

A restante agenda macroeconómica de hoje prevê a revelação da **Produção Industrial no Brasil** em novembro (11h), as decisões de política monetária do **Banco de Inglaterra** (12h), o número de **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** (13h30m) e o montante adicionado ao **Crédito ao Consumo norte-americano** (20h).

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,7% para os 4606 pontos, com 12 títulos em queda. O índice nacional foi das principais exceções aos ganhos europeus, pressionado pela hecatombe da PT que afundou quase 20%. Desde o anúncio da fusão com a Oi, no início de outubro de 2013, tanto a empresa nacional como a brasileira já perderam mais de 80% do seu valor em bolsa. O volume foi normal, transacionando-se 358,3 milhões de ações, correspondentes a € 106,2. Pela positiva destacou-se a Altri, a subir 2,1% para os € 2,615, liderando os ganhos percentuais, seguida da Galp Energia (+1,6% para os € 8,1) e dos CTT (+1,5% para os € 8,199). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-19,5% para os € 0,653), seguida da Mota Engil (-4,1% para os € 2,384) e do BPI (-3,9% para os € 0,901).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou pela primeira vez no verde em 2015, estando os investidores a apostar que o BCE tenha mesmo de ser mais assertivo na próxima reunião, no que toca à compra de ativos, de forma a estimular o nível de preços na Zona Euro, que em dezembro obteve deflação pela primeira vez desde 2009. O índice Stoxx 600 avançou 0,5% (333,2), o DAX ganhou 0,5% (9518,18), o CAC subiu 0,7% (4112,73), o FTSE acumulou 0,8% (6419,83) e o IBEX valorizou 0,2% (9891,4). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Imobiliário (+1,43%), Telecomunicações (+1,07%) e Alimentação & Bebidas (+0,98%). Apenas o setor dos Serviços Financeiros (-0,46%) e Bancário (-0,18%) recuaram.

EUA. Dow Jones +1,2% (17584,52), S&P 500 +1,2% (2025,9), Nasdaq 100 +1,2% (4160). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+2,27%), Consumer Staples (+1,75%), Consumer Discretionary (+1,53%), Financials (+1,1%), Materials (+1%), Utilities (+0,98%), Info Technology (+0,87%), Industrials (+0,61%) e Energy (+0,34%). O único setor que terminou negativo foi: Telecom Services (-1,35%). O volume da NYSE situou-se nos 725 milhões, 6% abaixo da média dos últimos três meses (770 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,9 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,67%); Hang Seng (+0,65%); Shanghai Comp. (-2,39%)

Portugal

CMVM delibera proibição de vendas a descoberto das ações PT

Face à desvalorização de quase 20% das ações da PT SGPS (cap. € 614 milhões, +4,9% para os € 0,685) na sessão de ontem, a CMVM decidiu proibir a venda a descoberto das ações da empresa durante o dia de hoje.

AG da PT SGPS mantém-se para a próxima segunda-feira

Em comunicado à CMVM, a PT SGPS informou que a Assembleia Geral marcada para a próxima segunda-feira, pelas 15h, para a votação da venda da PT Portugal à Altice se mantém, uma vez que os últimos desenvolvimentos (como o fim da OPA de Isabel dos Santos ou a entrega do relatório da consultora PwC sobre os investimentos em entidades do Grupo Espírito Santo) não substanciam “qualquer alteração da informação anteriormente divulgada”. No mesmo documento, o Conselho de Administração ainda informou que os pareceres jurídicos que recebeu, sobre a fusão com a Oi, não são unânimes no que toca à possibilidade de resolução da referida operação. Recorde-se que a imprensa tinha destacado que a PT tinha obtido pareceres que a legitimavam numa possível quebra da fusão.

Presidente da AG da PT SGPS defende fim da fusão com a Oi, diz DE

Segundo o Diário Económico, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral de da PT SGPS, Atónio Menezes Cordeiro, “acredita que a fusão entre a PT e a brasileira Oi ainda pode ser anulada devido ao incumprimento do contrato por parte dos brasileiros”. Segundo a sua publicação *online* “o jurista baseia-se na ideia de que a PT passou de multinacional a mecanismo de financiamento da Oi e que os acionistas se podem sentir lesados nos seus interesses, pedindo a resolução unilateral do contrato.”

AdC aprova compra de ativos pela REN

A Autoridade da Concorrência não levantou entraves à compra da totalidade da capacidade de armazenagem subterrânea de gás em Portugal da pela REN (cap. € 1,3 mil milhões, +0,5% para os € 2,38) mediante o pagamento de € 71,7 milhões à Galp. Recorde-se que o negócio houvera sido anunciado em julho.

ERSE aprova plano de investimento da EDP

A Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos aprovou o plano de investimento da EDP (cap. € 11,4 mil milhões, +0,8% para os € 3,124) de € 517 milhões para os próximos 5 anos, considerando-o mesmo “adequado”. Com esta aprovação, à EDP falta-lhe apenas a aprovação do Governo para implementar o plano de investimento.

*cap- capitalização bolsista

Europa**T-Mobile angaria 4,9 milhões de clientes em 2014**

A *telecom* britânica T-Mobile, detida pela alemã Deutsche Telekom (cap. € 59,9 mil milhões, +1,6% para os € 13,2), informou que em 2014 adicionou 4,9 milhões de utilizadores, batendo tanto as estimativas dos analistas com as suas próprias previsões. Face a 2013, a *telecom* angariou mais do dobro dos clientes. A empresa beneficiou de uma política de corte de custos e de promoções. A T-Mobile encerrou assim o ano com 55 milhões de clientes

Tráfego da AirFrance cai em dezembro, da Transavia sobe

A AirFrance-KLM (cap. € 2,3 mil milhões, +0,3% para os € 7,75) informou que o tráfego de passageiros em dezembro do ano passado contraiu 0,5% face a igual período de 2013. O fator de carga aumentou 0,1pp para os 83%. Já no negócio *low-cost* da Transavia o tráfego aumentou 13,3%, com o fator de carga a subir 2,6pp para os 84,1%.

Vendas natalícias da Marks & Spencer caem

A retalhista britânica Marks & Spencer (cap. £ 7,3 mil milhões, -3,5% para os £ 4,471) apresentou uma quebra nas receitas provenientes de bens não alimentares no período natalício, em virtude de problemas nos serviços de entrega *online*. Os clientes foram impossibilitados de colocar encomendas no *site* que lhe permitem a recolha em loja no dia seguinte e os períodos de entregas ao domicílio foram o dobro daquilo que é normalmente anunciado. As vendas em lojas abertas há um ano (*same-store sales*, na expressão em inglês) caíram 5,8%, recuando quase o triplo daquilo que os analistas previam.

Gamesa assina dois novos contratos na China

A Gamesa (cap. € 2,2 mil milhões, +4% para os € 7,71), fabricante de turbinas eólicas espanhola, assinou dois novos contratos para o fornecimento de 92 megawatts (MW) na China, dos quais 50MW com a HCIG e 42MW com a UPC. Este acordo reforça a estratégia da empresa na China, país onde ganhou contratos para o fornecimento de 450MW em 2014.

Vendas da Peugeot aumentam 4% em 2014

Segundo o jornal francês, Les Echos, as vendas da Peugeot (cap. € 7,8 mil milhões, +1,4% para os € 9,904) cresceram 4% em 2014, em termos globais, tendo o mercado francês ampliado 0,5%. Segundo a publicação, a empresa destaca os impactos positivos em França da sua nova estratégia de se focar no segmento *premium*.

Corio e Klépierre transacionam sem direito a dividendo intercalar, a ser pago a 12 janeiro

A holandesa Corio (cap. € 4,2 mil milhões, -2,1%, ou € 0,90, para os € 41,3) e a francesa Klépierre (cap. € 7,3 mil milhões, -1,9%, ou € 0,71, para os € 36,75), empresas ligadas ao investimento imobiliário, confirmaram que a 12 de janeiro de 2015 vão distribuir um dividendo intercalar de € 1,03 por cada ação da Corio e de € 0,91 por cada título detido da Klépierre. Ambos os títulos transacionam hoje, dia 8 de janeiro, pela primeira vez sem direito a este dividendo (*ex-date*). O anúncio foi feito em conjunto, estando conectado com a oferta de compra lançada pela francesa à Corio em 2014, descrita na íntegra nos documentos que as empresas mostraram a 29 de julho e 27 de outubro do ano passado. A proposta foi considerada amigável e o negócio deve estar concluído no final do 1º trimestre deste ano.

Tesco revela descida de vendas comparáveis do 3º trimestre em linha com o esperado

A Tesco (cap. £ 16 mil milhões, +8,2% para os £ 1,9685), maior retalhista britânica, reportou uma queda de 4,4% nas vendas comparáveis no Reino Unido, relativas ao 3º trimestre fiscal, excluindo impostos e combustíveis, o que fica praticamente em linha com o apontado pelos analistas (quebra de 4,5%). As vendas comparáveis na época de Natal desceram 0,5% no Reino Unido (excluindo impostos e combustíveis), uma descida mais ténue que o esperado (-3,5%), subiram 1,6% na Europa (excluindo combustíveis) e recuaram 1% na Ásia (excluindo combustíveis). As receitas totais nas 19 semanas terminadas a 3 de janeiro, desceram 2,3% (excluindo combustíveis).

O CEO Dave Lewis está a elaborar um plano para reavivar a empresa, processo que envolve o encerramento de dezenas de lojas e possíveis desinvestimentos, de forma a reduzir custos.

*cap- capitalização bolsista

EUA

Micron com lucro no 1º trimestre mas prevê vendas do próximo período abaixo das estimativas

A Micron Technology, maior fabricante de chips de memória para computadores nos EUA, apresentou ontem após o fecho do mercado, os resultados relativos ao 1º trimestre fiscal de 2015, que terminou em dezembro. O lucro excluindo extraordinários atingiu os \$ 0,97 por ação, superando os \$ 0,92 estimados pelos analistas. As vendas cresceram 13% para os \$ 4,57 mil milhões, um pouco abaixo do esperado (\$ 4,61 mil milhões). O resultado líquido aumentou 180% para os \$ 1,000 milhões. No entanto, a empresa diz que as vendas do 2º trimestre, a terminar em fevereiro próximo, podem vir abaixo das estimativas, ficando entre os \$ 4,1 mil milhões e os \$ 4,3 mil milhões.

Monsanto bate estimativas, beneficiando de crescimento do mercado de rebentos de soja

A Monsanto, multinacional de produtos agrícolas e biotecnologia, apresentou resultados do 1º trimestre fiscal de 2015, terminado em novembro, beneficiando de maiores vendas de rebentos de soja que mitigaram os efeitos de um fraco mercado de milho. O EPS ajustado do período foi de \$ 0,47, suplantando o consenso de \$ 0,35 entre os analistas. As receitas contraíram 8,7% em termos homólogos para os \$ 2,87 mil milhões, batendo em \$ 70 milhões o aguardado pelo mercado. No mercado de rebentos de soja a empresa aumentou a sua receita em 48%, compensando a queda de 12% no mercado de milho. O *free cash flow* no período ascendeu a \$ 970 milhões. A empresa reiterou a sua estimativa de EPS ajustado anual entre os \$ 5,75 e os \$ 6, estando o atual consenso nos \$ 5,87, antecipando ainda um *free cash flow* entre os \$ 2 mil milhões e os \$ 2,2 mil milhões. Para o trimestre corrente a empresa prevê um PES ajustado entre os \$ 2,84 e os \$ 2,99, abaixo dos \$ 3,18 aguardados. A Monsanto acrescentou ainda que espera duplicar o valor do seu EPS no ano fiscal de 2019. De realçar que a empresa inicia hoje a transacionar sem direito ao dividendo de \$ 0,49, anunciado a 8 de dezembro.

J.C.Penney crescimento robusto de vendas comparáveis no 4º trimestre

A J.C.Penney prevê que as suas vendas comparáveis do 4º trimestre se situem no limite superior ao intervalo de projeções 2% a 4% de crescimento que tinha projetado. Nas 9 semanas da época natalícia a retalhista registou um aumento de 3,7% nas vendas comparáveis (lojas abertas há mais de 1 ano). A empresa deverá revelar os resultados do 4º trimestre fiscal em fevereiro.

Eli Lilly - dados preliminares de 2014 em linha com esperado mas desilude nas previsões

A farmacêutica norte-americana Eli Lilly revelou dados preliminares relativos a 2014, com os números a virem em linha com o antecipado pelos analistas. Os custos de reestruturação vão impactar nos resultados do 4º trimestre, onde o EPS ajustado deverá ter-se situado entre \$ 0,68 e \$ 0,76. Para 2015 estima um EPS ajustado de \$ 3,10 a \$ 3,20, o que fica aquém dos \$ 3,36 apontados pelos analistas. A Eli Lilly pretende cortar os custos operacionais como percentagem das receitas para 50%, ou menos, até ao final de 2018.

Lenovo retoma comercialização de Motorola na China e deve superar os \$ 40 mil milhões de receitas anuais

A Lenovo, uma das maiores fabricantes chinesas de PC's, poderá ultrapassar os \$ 40 mil milhões de receitas este ano fiscal, de acordo com o chefe de operações, Gianfranco Lanci. A empresa anunciou que irá voltar a vender telemóveis Motorola na China, após dois anos de ausência naquele mercado. O Moto X começa a ser comercializado em fevereiro, informou o porta-voz da empresa.

Carl Icahn pode entrar no Twitter

O Twitter valorizou ontem 6,5% face a rumores de que o investidor Carl Icahn, que tem estado muito ativo na empresa de aluguer automóvel Hertz, estaria a preparar-se para adquirir uma participação na empresa. Paralelamente, o antigo CEO da Yahoo, Ross Levinsohn declarou que o Twitter deveria adquirir a Yahoo! afirmando que caso as empresas fundissem criariam na força mais poderosa no negócio *media*.

Outros

A **Taxa de Desemprego grega** fixou-se nos 25,8% em outubro, acima dos 25,4% esperados. No mês de setembro o desemprego grego terá atingido 26%, mais 30pb que o apontado anteriormente.

As **Vendas a Retalho na Zona Euro** cresceram 1,5% (yoy) em novembro, superando as expectativas (0,2%). Em termos sequenciais a subida foi de 0,6% (vs. consenso 0,2%).

O valor final do índice de **Confiança dos Consumidores na Zona Euro** confirmou melhoria em novembro, com leitura a passar de -11,5 para -10,9, em linha com o previsto. A **confiança nos Serviços** também melhorou, leitura a subir dos 4,4 para 5,6 (vs. consenso 4,6). Já na Indústria, a Confiança degradou-se inesperadamente (indicador a recuar de -4,3 para -5,2 vs. consenso -4). A **confiança económica** manteve-se nos 100,7, num nível inferior ao previsto (101,2) O indicador de **confiança Empresarial** caiu dos 0,17 para os 0,04 (mercado antecipava 0,17).

A **Holanda apresentou deflação em dezembro** imitando Alemanha e Zona Euro, algo que não acontecia desde 2009. Em termos homólogos o IHPC contraiu 0,1%, metade do esperado. Em termos sequenciais verificou-se uma quebra de 0,2% (vs. -0,3% aguardados).

As **Encomendas às Fábricas na Alemanha** registaram uma descida homóloga de 0,4% em novembro, quando se apontava subida de 1%, com queda de 2,4% face a outubro, mais agravada que o antecipado (-0,8%), ainda que parte da surpresa negativa se deva a um aumento da base do mês antecedente (variação de outubro passou de 2,5% para 2,9%).

Fed mantém taxa de juro diretora inalterada, pelo menos até abril

Nas minutas da última reunião da Reserva Federal norte-americana pode ler-se que a maioria dos membros do comité concordou na “paciência” indicada a 17 de dezembro, quanto a um possível aumento da taxa de juro. Com efeito, no documento consta que a taxa de juro referência se deve manter inalterada pelo menos até final de abril, altura da 3ª reunião de 2015. Adicionalmente vários membros mostraram preocupação numa manutenção da taxa de inflação a níveis abaixo do objetivo dos 2%, pressionada pela quebra do preço da energia. No 4º trimestre, a Fed constatou que a atividade económica cresceu a um ritmo moderado e que as condições do mercado laboral melhoraram. A tabela de projeções económicas confirma uma revisão em alta das estimativas de crescimento do PIB em 2014 (face ao que tinham projetado em setembro), para 2,3% a 2,4%, acelerando o ritmo de expansão em 2015. O desemprego no ano passado terá sido inferior ao previsto em setembro, tal como a inflação, que neste caso é justificada pela queda dos preços energéticos, ainda que mesmo em termos core fique abaixo da meta dos 2% pelo menos até 2017.

A **Balança Comercial** norte-americana teve défice de \$ 39 mil milhões em novembro, menos acentuado que os -\$ 42 mil milhões esperados, a beneficiar do recuo das importações de petróleo nos EUA para o mínimo dos últimos 5 anos. O registo compara com os saldos negativos de \$ 42,2 mil milhões do mês passado e de \$ 36 mil milhões no período homólogo. As **importações** caíram 2,2% em termos sequenciais e as **exportações** desceram 1%.

Segundo o instituto ADP, as **empresas dos Estados Unidos criaram 241 mil postos de trabalho** em dezembro, acima dos 225 mil esperados, o que significa uma maior capacidade de criação de emprego já que em novembro tinham sido adicionados 227 mil postos (valor revisto em alta). De notar que nos últimos 2 meses do ano, foram criados mais 35 mil postos que o estimado.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
 - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
 - 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação | dez-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 0% | 62% | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 10% | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 10% | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 19% | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -16,4% | -15,6% | -10,6% | 16,0% | 10,2% | 7,1% | -1,7% | 2,9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 4799 | 5741 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata